

FÓSSEIS, TESTEMUNHOS DA HISTÓRIA DA VIDA NA TERRA: O MUSEU DE PALEONTOLOGIA DA UFRGS

Coordenador: VALESCA BRASIL LEMOS

Autor: LUIS FELIPE DE SALES DORNELES DA SILVA

Inaugurado em dezembro de 2008, o Museu de Paleontologia do Departamento de Paleontologia e Estratigrafia do Instituto de Geociências da UFRGS, em homenagem ao Prof. Dr. Irajá Damiani Pinto, possui uma sala de exposições com 150 m² e um acervo com mais de 45.000 peças, algumas em exposição e outras usadas em atividades educacionais e de formação de recursos humanos. As peças catalogadas incluem holótipos, parátipos, espécimes para uso didático, além de réplicas de fósseis. Esse acervo é resultado de intensa coleta realizada em trabalhos de campo, de sub-superfície e de intercâmbio com outras instituições de ensino e pesquisa do mundo, o que posiciona a coleção do Museu de Paleontologia como uma das mais completas da América Latina. A exposição de abertura, intitulada "Fósseis, testemunhos da história da vida na Terra", apresenta uma linha de tempo, com uma série de painéis abordando representações dos períodos do tempo geológico, acompanhados de espécimes fósseis ilustrativos da história da Terra. O foco principal da exposição contempla os resultados das pesquisas feitas na UFRGS referentes aos vertebrados do Triássico, cujo registro fóssil constitui-se num dos mais expressivos deste Período em todo o mundo. O estabelecimento do novo espaço vem suprir uma demanda muito grande de escolas, principalmente de ensino fundamental e médio, que procuram o Departamento de Paleontologia para visitarem sua coleção de fósseis. Como o principal objetivo do Museu é a divulgação da Paleontologia, ações educacionais estão sendo planejadas e executadas, entre elas, visitas guiadas por monitores (bolsistas de extensão e SAE), palestras, oficinas para estudantes de ensino fundamental e médio e cursos de aperfeiçoamento para professores. Nas visitas guiadas, que vem ocorrendo sistematicamente desde o mês de maio de 2009, o acervo do Museu é apresentado aos visitantes por bolsistas, estudantes do Curso de Geologia, que receberam treinamento de capacitação. Nessas visitas, conteúdos adicionais de divulgação do Museu de Paleontologia, incluindo folder e um mini-catálogo de 10 páginas, são disponibilizados ao público, contendo informações sobre os espécimes apresentados na exposição e resultados sobre a pesquisa paleontológica produzida no Rio Grande do Sul e no Brasil. O Museu também é utilizado em aulas práticas junto aos cursos de graduação da UFRGS (Geologia, Ciências Biológicas e Geografia) e ao Programa de

Pós-Graduação em Geociências (PPGGeo) da UFRGS, como base de estudo e comparações no desenvolvimento de trabalhos científicos, cujos resultados são amplamente apresentados em dissertações, teses e artigos científicos em periódicos especializados, além de outros tipos de mídia (revistas, jornais, televisão). Dentre as ações planejadas para o Museu de Paleontologia estão: (1) Organização da coleção, divulgação do acervo e criação de um catálogo virtual dos fósseis do Museu, a ser apresentado em um sítio na internet; (2) Incremento da produção de materiais didáticos para a divulgação da Paleontologia e para auxiliar na formação de recursos humanos em todos os níveis (ensino fundamental, médio, graduação e pós-graduação); (3) Estabelecimento de ações educacionais visando o público escolar e leigo, na forma de oficinas de aprendizagem; (4) Divulgação das diversas aplicações do conhecimento dos fósseis, na mídia, incluindo sua interface com a pesquisa e exploração de recursos minerais, visando aumentar e atrair recursos humanos para a área.